



FÓRUM EMPRESARIAL DE SERGIPE

Reunião-almoço

Data: 04/06/2013

Local: Hotel Aquários

SUMÁRIO

I – PARTICIPANTES

REPRESENTANTES CLASSISTAS:

ENTIDADE	REPRESENTANTE
ASSESPRO	- Roger Barros
ASES	- Manoel Prado
FACIASE	- Alexandre Porto - Wladimir Alves Torres
FECOMERCIO	- Abel Gomes
SINDPESE	- Flávio Andrade
SINDETUR	- Ravison Souza - Ailton Nunes

CONVIDADOS E COLABORADORES:

CONVIDADOS	ENTIDADES / EMPRESAS
1 Cléverson Faro	Assessor Tributário do Fórum
2 Waneska Cipriano	Assessora de Comunicação do Fórum
3 Luiz Eduardo Magalhães	Brasil GNC
4 Geraldo Barreto	Fazenda Campo Verde
5 João Lima	CODISE
6 Vinicius Mazza	JUCESE
7 Eduardo Garcez	JUCESE
8 Lauro Vasconcelos	SEBRAE
9 Adeilson Leite	SEBRAE
10 João Neto	SEDETEC
11 Cris Souza	SEMED
12 Jorge Santana	Infox
13 Antônio Santos	S/A Constancio Vieira
14 Arnaldo Federico	Ricol

II – PAUTA DA REUNIÃO

1. Informes da Coordenação;

2. Palestra do **Sr. Vinicius Mazza**, Presidente da Junta Comercial do Estado de Sergipe - JUCESE, tema: “**Rede Nacional para a Simplificação de Registro e da Legislação de Empresas e Negócios – REDESIM e as atividades da JUCESE**”;

3. O que ocorrer.

III – ABERTURA DOS TRABALHOS

ROGER BARROS – Iniciou a reunião solicitando aos presentes que caso desejassem poderiam se manifestar acerca da memória da reunião anterior. Em seguida, informou que conforme solicitado pelo Sr. Geraldo Barreto foi enviado pelo Fórum, ofício ao BANESE pedindo o cumprimento em sua totalidade da Resolução nº 4.211 do Banco Central do Brasil e que a resposta da diretoria do BANESE foi positiva ao pleito, atendendo prontamente a solicitação da entidade. Relatou também, que o Fórum encaminhou recentemente por e-mail e para o conhecimento dos membros da entidade, Portaria da SEFAZ/SE, nº 238/2013, relativa à informação da carga tributária que deverá constar no documento fiscal, na venda ao consumidor. Explicou que a SEDETEC entrou em contato com o Fórum para propor a realização de um seminário denominado "O momento atual da Industrialização em Sergipe, Indústrias, Empresas prestadoras de serviço e fornecedores", previsto para os dias 17 e 18 de junho, entre as associações e as indústrias que se instalaram recentemente e que irão se instalar em Sergipe, visando a apresentação das necessidades das indústrias e suas demandas para as empresas locais conforme debatido em almoço do Fórum, a fim de que possamos melhorar esta relação entre demanda e oferta. O citado seminário ainda está em tratativas. Informou que o Deputado Federal Laércio Oliveira está propondo na Câmara dos deputados aprovação integral do Projeto de Lei Complementar nº 200, de 2012, que tem como apensado o Projeto de Lei Complementar nº 46/11, de sua autoria, que estabelece prazo para extinção da Contribuição Social de 10% (dez por cento) sobre a multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço paga pelo empregador no caso de demissão sem justa causa do empregado. Solicitou o apoio dos presentes para envio de um ofício à bancada federal incentivando a aprovação do citado projeto de lei. Por fim, abriu espaço para manifestação dos representantes das entidades que desejassem se pronunciar.

ALEXANDRE PORTO – Defendeu a necessidade de envio de ofícios, mas não apenas do Fórum e da ACESE, mas de todas as entidades representativas da classe empresarial a fim de pressionar os deputados federais firmemente pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 200, de 2012.

ROGER BARROS – Incentivou todas as entidades presentes a enviarem seus ofícios e em seguida convidou a Professora Cris Souza, convidada a participar desse evento, para falar um pouco sobre o Projeto Biblioteca Comunitária, por ela criado.

CRIS SOUZA – A educadora e fundadora da Biblioteca Comunitária Viajando na Leitura (BCVL),

localizada no bairro 18 do Forte, expos o projeto e informou que no início eram apenas 100 livros e, em menos de um ano já somam 5 mil livros literários, entre literatura brasileira, estrangeira, cordéis, dentre outros. Informou também, que funcionou em um local alugado por meio de recursos financeiros dos professores que abraçaram o projeto, mas que devido aos sucessivos reajustes no aluguel não foram mais capazes de arcar sozinhos com as despesas de manutenção da sede, o que levou ao seu fechamento no dia 18 de abril de 2013. Assim, solicitou o apoio das instituições que compõem o Fórum Empresarial para que possa dar continuidade ao projeto e ajudar a comunidade do bairro 18 do Forte a ter acesso à literatura.

ROGER BARROS – Solicitou que todos os que puderem ajudar o projeto Biblioteca Comunitária, seja através da doação de livros ou com uma contribuição em dinheiro entrem em contato com a Waneska Cipriano - assessora de comunicação do Fórum Empresarial (9198-8277 / waneskacipriano@gmail.com). Em seguida, convidou todos a participarem do Forró da ACESE e abriu novamente espaço para os representantes das entidades que desejassem se pronunciar.

GERALDO BARRETO – Compartilhou sua indignação frente a corrupção dos políticos brasileiros e suas sucessivas investidas contra o poder judiciário.

ROGER BARROS – Apresentou o palestrante e lhe passou a palavra.

VINÍCIUS MAZZA – Iniciou sua explanação informando que a palestra irá enveredar pela REDESIM e apresentar as estruturas, projetos e números da Junta Comercial do Estado de Sergipe.

A Junta Comercial de Sergipe vem atuando no Estado de Sergipe há 114 anos. E realiza várias atividades, entre as quais estão:

- Registrar as Aberturas, Alterações e Distratos, de todos os tipos de Sociedade:
 - ❖ Empresário Individual;
 - ❖ LTDA;
 - ❖ EIRELI (Novo);
 - ❖ S.A.
 - ❖ Cooperativa.
- Emitir Certidões Simplificadas, Específicas e de Inteiro teor;
- Arquivar Livros e Balanços das empresas;
- Matricular e Fiscalizar os Leiloeiros / Tradutores.

Atualmente a JUCESE possui 07 escritórios no interior do estado, a saber: Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Srª da Glória, Própria, Nossa Srª das Dores e Carmópolis, englobando assim todas as regiões do Estado. E em parceria com a SEPLAG, incluiu todos os serviços da Junta no CEAC Móvel que disponibiliza a JUCESE 02 (dois) guichês para o atendimento ao público. Além de haver conseguido reduzir o tempo médio de espera para atendimento de 25 min. para 05 min. E através da implementação do Projeto 100% Digital, com os alunos da UFS e os adolescentes do Instituto

Renascer está conseguindo digitalizar todo o seu arquivo a custo zero.

A Junta continua em processo de melhoria para implementar ações que agilizem o processo de abertura das empresas em Sergipe, por isso tem trabalhado nas seguintes ações:

- Estabelecimento de convênio com a Receita Federal, para que 100% dos CNPJ sejam emitidos na Jucese, facilitando a vida do empresário;
- Convênio com a Sefaz, de que os auditores da Secretaria da Fazenda, fiquem fisicamente na Jucese emitindo as Inscrições Estaduais, facilitando a vida do empresário;
- Diminuição do tempo médio de análise de processos, de 5 dias para 1,5 dias;
- Aquisição de 25 novos computadores, para renovação do parque tecnológico da Junta Comercial;
- Nova metodologia de fiscalização dos leiloeiros (que inclui a cassação leiloeiros irregulares);
- Melhorias físicas (Ex. Cobertura total do estacionamento) e alterações de layouts na sede, para melhor atender e acomodar os contribuintes.

Referindo-se aos números da Junta Comercial, informou que houve um aumento de 44% de Aberturas de empresas na JUCESE, seguido de um aumento de 110% de Alterações de empresas na JUCESE. Acrescentou que o número de fechamento de empresas tem sido reduzido, apresentando uma queda de 30% de 2012 a 2013. De acordo com os dados auferidos pela Junta Comercial relativos as empresas constituídas durante os primeiros 05 meses de 2013, um percentual de 37,05% são do ramo do comércio, 57,93% do setor de serviços e 5,02% da indústria.

Acerca da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, explicou que é uma lei federal de 2007 à qual todas as juntas comerciais do Brasil deverão se adequar. É um sistema integrado que permite a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas em todas as Juntas Comerciais do Brasil, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. Esse sistema fará a integração de todos os processos dos órgãos e entidades responsáveis pelo registro, inscrição, alteração e baixa das empresas, por meio de uma única entrada de dados e de documentos, acessada via Internet.

Com a REDESIM, os usuários também poderão obter informações e orientações pela Internet ou de forma presencial, a exemplo do acesso aos dados de registro ou inscrição, alteração e baixa de empresários e pessoas jurídicas. No módulo de orientação, o cidadão terá esclarecidas suas dúvidas em relação à possibilidade do registro ou inscrição do negócio pesquisado e também quanto à documentação exigida em cada localidade. A REDESIM prevê ainda pesquisas prévias à constituição ou alteração de empresas, as quais deverão ser suficientes para que o usuário seja informado da possibilidade da atividade no local escolhido, pelos órgãos e entidades competentes.

A partir do mês de julho, a JUCESE estará iniciando a utilização do sistema, já utilizado em Minas Gerais e durante essa primeira fase o processo irá integrar a Junta e a Prefeitura, já em setembro deverá haver a integração com os demais órgãos. Frisou que esse é um projeto que está sendo desenvolvido com o apoio do SEBRAE.

Quanto às novas ações da Junta, se pretende implementar a via única de documentos (ação contra fraudes), promover o concurso de tradutores em parceria com a SEPLAG (já autorizado pelo

Governador) e disponibilizar certidões e cópias via web (o que será possível devido à digitalização do arquivo, hoje 70% concluído).

O presidente da Jucese garantiu que o sistema irá desburocratizar o processo de abertura de uma empresa e que trará mais agilidade. Finalizou apresentando o Portal Agiliza Sergipe, o qual será inaugurado em breve e pretende orientar o empresário no processo de abertura de empresas. Agradeceu a oportunidade concedida pelo Fórum Empresarial e se colocou a disposição para responder aos possíveis questionamentos.

ROGER BARROS – Agradeceu a excelente palestra e abriu o espaço para questionamentos.

ALEXANDRE PORTO – Perguntou se o sistema a ser implantado em Sergipe, que já é utilizado no Estado de Minas Gerais, foi customizado para atender às necessidades específicas de Sergipe.

VINÍCIUS MAZZA – Informou que houve uma pequena adaptação no software para o Estado e que o mesmo já foi testado com sucesso em 05 empresas.

WLADIMIR TORRES – Defendeu que a REDESIM em termos de software irá agilizar muito o processo, mas existem gargalos paralelos a essa que precisam ser trabalhados junto aos órgãos responsáveis pelo sucesso desse empreendimento.

LAURO VASCONCELOS – Expôs que a implantação da REDESIM irá facilitar o processo, mas é imprescindível uma conscientização dos órgãos através do estabelecimento de políticas públicas que contribuam para a agilidade real do processo.

CLÉVERSON CHEVEL – Sugeriu que a JUCESE auxilie no processo de abertura de empresas permitindo a liberação de uma licença de instalação e outra de operação, pois isso permitiria ao empresário organizar o espaço físico de funcionamento da empresa e efetuar as compras necessárias para que após a liberação da licença de operação a mesma pudesse entrar rapidamente em funcionamento.

ROGER BARROS – Finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.